

CEARENSE.

Condição das assignaturas.

CAPITAL E POVOADOS PROXIMOS.	
Um anno	12\$000
Nove mezes	10\$000
Seis mezes	7\$000
Tres mezes	4\$000

O CEARENSE é destinado a sustentar as idéas do partido liberal; só toma a responsabilidade dos artigos da redacção, devendo todos os mais para serem publicados, vir competentemente legalizados. Publica-se diariamente com excepção dos dias immediatos aos santificados. —As publicações particulares pagarão 80 réis por linha; ou o que se convencionar. —Os assignantes pagarão metade. —Numero avulso 500 réis. Todas as pagas serão adiantadas.

Typographia Brasileira—23—RUA FORMOZA—23.

Condição das assignaturas.

INTERIOR E PROVINCIAS.

Um anno	14\$000
Nove mezes	11\$000
Seis mezes	8\$000
Tres mezes	5\$000

ANNO XXVIII.

SEXTA-FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1874.

N. 78

CEARENSE

FORTALEZA, 25 DE SETEMBRO DE 1874.

Depois de quatro longos mezes de sessão, em que o paiz nada mais viu do que a luta desesperada e terrível de sete homens contra a nação inteira; depois de quatro mezes de debates em que só transluzio a absoluta impotencia do ministerio 7 de março e a dignidade e grandeza da opposição, encerrou-se o parlamento brasileiro.

Mais espaço e mais tempo dariam lugar a extensas e interessantes apreciações sobre esse importante assumpto. Entretanto vemo-nos forçados a dizer só duas palavras.

A excepção da lei do recrutamento, enxerto espinhoso que acaba de encravar-se em nossa legislação; lei inhabil e incapaz de atingir o grandioso fim a que devia ser destinada, —a excepção d'esta, dizemos, nenhuma outra produziu a camara actual, ao menos que mereça ser lembrada quando se discute a alta politica do paiz.

E' a propria falla com que o Imperador encerrou o parlamento que dá o mais irrecusavel testemunho da esterilidade d'este.

Quem quer que a leia, não poderá deixar de confessar que atravessamos a crise politica mais calamitosa e deploravel de que jámais houve noticia.

Quando teve de enumerar os serviços da camara, Sua Magestade Imperial só achou que dizer o seguinte:

« Ficram dependentes de vossa illustrada decisão varios projectos de reconhecida utilidade publica, e entre elles o orçamento geral do Imperio. »

O trecho citado diz em summa, o que poderíamos dizer em estirados artigos.

Nem o orçamento, o principio vital dos ministerios!

Mas para que expor factos e deduzir provas a respeito do que está claro e evidente para todos?

Haverá exemplo na historia, a não ser nos tempos do regimem absolutista, de um ministerio que, como o actual, persistisse tão obstinadamente em governar o paiz, sendo por este repellido e regeitado de modo tão solemne e imponente?

De feito, as difficuldades invenciveis, immensas com que tem lutado o ministerio Rio Branco para continuar agarrado ao poder; o pronunciamento geral, espontaneo, brilhante da opinião nacional a favor da eleição directa, e a condemnação universal á velha e caduca eleição indirecta, digno programma do governo actual, causarião em outros tempos, indeclinavel e imperiosamente a retirada immediata dos actuaes ministros.

Mas nos tempos de degradação politica que vão passando, nada admira, tudo é natural.

Um só homem nos governa e dirige como senhor absoluto. Procura e acha facilmente instrumentos cegos de sua vontade; homens para quem o poder é tudo, para quem isto que se chama patriotismo, virtude civica, não são mais do que nomes bonitos, utopias da mocidade.

O Srs. Rio Branco, João Alfrêdo, et reliqua, são destes. Eis tudo.

INTERIOR

Rio, 12 de setembro de 1874.

Estão terminados os trabalhos legislativos; recolhem-se os representantes da nação a seu lar domestico com a consciencia tranquilla de nada terem feito em cumprimento do mandato, que receberam.

Ainda se não tinha dado nos annos do parlamento brasileiro uma sessão tão esteril, como aquella, que acaba de findar; no ultimo dia de seus trabalhos a reforma eleitoral, que devia ser lei do paiz este anno, apenas discutio o art. 6.º de seu projecto no ramo temporario, os orçamentos ficaram em metade; do senado sahiram as leis de forças de mar e terra para ao menos se poder dizer, que nem tudo está perdido!

A lei do recrutamento, que desde o principio da sessão foi discutida n'esta casa do parlamento, voltou a camara dos deputados nos ultimos dias com as emendas, que ali soffreu, e para se conseguir a sua passagem requerem-se a discussão englobada, e a opposição fez capricho de não embarçar; apesar disto o Sr. João Alfredo não dispensou a intervenção da rolha, e o padre João Manoel que se tem tornado apologeta do systema, no segundo dia canonicamente encerrou a discussão.

Os arautos do ministerio batem palmas pelo sublime presente, que faz o ministerio ao povo brasileiro. Quando assim fosse, essa gloria não lhe pertencia, porque todos sabem, que o projecto é do ministerio de 68, e se acha em discussão desde 1870, como porem nada podem apresentar de seu, diz a sentinella do Sr. Paranhos, que ao ministerio de 7 de março e especialmente aos esforços do Sr. Junqueira, deve o paiz a grande lei, salvadora da caçada humana!

Estes homens que não escrevem para a historia, e somente para incensar os idolos do dia, se persuadem, que suas palavras não serão tomadas na devida consideração.

O que fez o ministerio de uma sessão inteira, ostentando sempre a pujança de sua maioria compacta, e cheia de dedicação e entusiasmo? Apenas sacrificou às conveniencias de sua posição, sem que o tempo decorrido lhe lembre um serviço, ou a realização de um pensamento generoso em beneficio publico.

Isto pouco lhe importa, com tanto, que atravessasse o cabo tormentoso e evitasse o naufragio, embora fosse a custa da humilhação, da supplica para uns, e da paga para outros.

A reforma eleitoral, que, na falla do throno recebeu a imposição de ser este anno lei do paiz, foi apresentada como o elemento de vida do ministerio, não passou da 2.ª discussão na camara, e os orçamentos nem chegaram ao senado.

Mas de uma vez foi esmagado em suas pretensões e miseravelmente humilhado pelos proprios amigos, recebendo na secretaria da agricultura modificações nos pontos cardeaes de sua reforma eleitoral.

Alem de loterias, pensões, e matriculas de estudantes, nada mais se fez nos quatro mezes de sessão, a despeito da subserviencia da maioria.

Apesar de dar a festa por acabada, nem por isso me devo eximir de contar os seus ultimos acontecimentos.

O Sr. Martinho de Freitas foi o arrolhador do 5.º art. da reforma eleitoral. Eu gosto sempre de tornar saliente estas figuras de cortiça, para que sejam conhecidas do paiz, e mesmo porque nos annos do parlamento ellas tem lugar distincto.

Não foi sem alguma commoção na camara, que n'esse dia appareceu na tribuna o Sr. João Alfredo. S. Exc. evita a discussão, porem quando n'ella se empenha dá sempre alguma cousa de si pela filancia de que se reveste; já não é a primeira vez, que S. Exc. provoca tumultos e algasarra no recinto da camara, acaba, é verdade, sempre por dar milhares de satisfações; não lhe gabo o gosto.

Entrando em discussão o 6.º art. e tendo sobre elle fallado o Sr. Graça, seu discurso versou sobre a conveniencia de se tratar das emendas do senado á lei do recrutamento; e se não mandou um pedido de adiamento, foi porque este facto pareceu tão extraordinario, que a opposição não pôde deixar de contestar, e se com effeito o requerimento não foi a mesa, as cousas de tal sorte se arranjam, que a discussão das emendas teve lugar, e a reforma eleitoral ficou para depois.

Na discussão das emendas ao projecto do recrutamento fallaram contra os Srs. conselheiros Paulino, José d'Alencar, que d'esta vez não foi aplaudido pela sentinella do Sr. Paranhos, Martinho de Campos. O Sr. Rodrigues Silva martelou no prego e na ferradura, ora com as idéas do projecto ora contra, e finalmente o Sr. Junqueira, que procurou amenisar o mais, o que pôde as tortuosidades do caminho para que o padre João Manoel apresentasse a rolha.

—Para que nada faltasse a esta triste actualidade vou me occupar de dous factos occorridos nos ultimos dias da sessão.

O primeiro é do Sr. Leandro Bezerra, que revestindo-se de coragem spartana denunciou do Sr. Rio Branco, Caravellas e João Alfredo perante a camara, nos seguintes termos.

« Leandro Bezerra Monteiro, como cidadão brasileiro, usando do direito conferido pelo § 30 do art. 169 da const. do Imp., e pelo art. 8 do decreto de 15 de outubro de 1827, e como deputado tambem, servindo-se de outra disposição d'esta mesma lei, vem perante esta augusta camara denunciar do conselheiro Visconde do Rio Branco, actual presidente do conselho de ministros, do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, do conselheiro Visconde de Caravellas, ministro e secretario de Estado dos negocios estrangeiros, pelo crime de maquinar destruir a religião do Estado, adoptada pelo pacto fundamental, e pelo crime de suborno.

Os factos criminosos são: perseguição a D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Olinda, e D. Antonio Macedo Costa, bispo do Pará, presos e martyres, em satisfação a vontade e caprichos da maçonaria, seita muitas vezes condemnada por diversos santissimos padres, cujo preceito, queriam estes ministros desobedecer os referidos prelados; e porque mais, por intermedio de seu delegado presidente de Pernambuco empregaram peditorio e influencia, para que os vigarios da cidade do Recife fizessem o que não deviam, desobedecer ao prelado, seu chefe e superior legitimo.

E como taes culpados devem ser punidos com as penas marcadas no § 2.º do art. 9.º e § 2.º do art. 2.º da já referida lei de 15 de outubro de 1827 requer seja recebida esta denuncia para que se proceda na forma de direito.

Offerece-se como documentos os avisos de 12 de janeiro, 27 de setembro, confidencial do presidente de Pernambuco de 25 de julho, todos do anno de 1873; instrucções do ministerio dos estrangeiros ao Barão de Penedo em missão a Roma, e falla do throno do corrente anno. E offerece como testemunhas insuspeitas as pessoas abaixo em rol. O que tudo jura se for preciso.—E. R. M.

Testemunhas.—Ministro Junqueira, Pinto de Campos, conego Thomaz de Moraes Rego, padre Francisco Pinto Pessoa, Dr. Fernando Alves de Carvalho, Protonotario Ernesto Camillo Barreto.—Camara 2 de setembro de 1874.—Leandro Bezerra Monteiro, deputado pelo 1.º districto de Sergipe. »

Foi debaixo do maior sussurro e gargalhadas, que terminou a leitura d'esta peça, não sendo indifferente a esta manifestação os Srs. ministros; o Sr. Duarte d'Azevedo este lastimou não ser contemplado.

Embora o acto seja filho de uma idéa exaggerada pelo ultramontanismo de seu auctor, todavia é muito serio, e grave por sua natureza; jámais pois devia ser recebido pelos Srs. ministros acompanhados por alguns membros de sua maioria com essa demonstração de escarneo, que indignou tão seriamente ao illustre deputado Ignacio Martins, vivamente acompanhado pelo Sr. Euphrasio Correia e outros, que não se puderam conter em subir a tribuna, e experimentar com energia o imprudente desdem, com que ministros da coroa recebiam de um representante da nação, no sagrado exercicio de seu direito, uma tal denuncia.

Tal effeito produzirão as palavras do digno deputado, que os ministros e sua grey mudecerão, e o Sr. presidente da camara annunciou, que na forma do regimento teria de ser nomeada uma comissão especial para conhecer da denuncia.

Com effeito, logo na sessão de 4, o governo que tinha recebido com gargalhadas a denuncia do Sr. Leandro Bezerra, achou, que esta lhe pesasse as costas, e tratou logo de dar solução, promovendo a nomeação da comissão, que se compoz dos Srs. Tristão, Franco e Anisio; e enquanto se encerrava a discussão do projecto do recrutamento a comissão elaborou o seu parecer, e o apresentou a mesa, requerendo incontinenti (como andão a vapor!) o Sr. Gomes de Castro, que fosse publicado no jornal da casa, afim de entrar em discussão no dia seguinte: assim se venceu sem risada.

O parecer, que consta de exordio e 13 considerandos termina pela não procedencia da denuncia; por ser extenso a não publico, sendo natural que o faça em outra parte da sua folha.

Entrando em discussão o parecer, fez sobre a questão um monumental discurso o Sr. Ferreira Vianna; e declarou qu'os seus amigos não concorrerão para a presente denuncia; em seguida o Sr. Leandro Bezerra explicou os fundamentos de sua accusação, apparecendo em auxilio da questão o Sr. João Manoel com a rolha em punho.

Encerrada a discussão foi aprovada a conclusão do parecer por unanimidade, menos o voto do Sr. Leandro.

Nesta discussão deo-se um incidente desagradavel pelos apartes dados pelo deputado Diogo de Vasconcellos, acerca do Barão de Penedo. O Globo os publicou taes quaes tinham sido proferidos; o filho do Sr. Penedo pediu explicações e o Sr. Diogo de Vasconcellos, quiz um pouco modificá-los; não aceitando a retificação, o filho do Sr. Penedo publicou, que procurara o aggressor para lhe dar uma satisfação; este respondeu, que no dia seguinte estaria na camara, se houvesse sessão, ou passaria na rua do Ouvidor: Ahi encontraram-se, e o que havia de resultar de tanta bravata?

Mimosearão-se com alguns soccos!!! Que desafronta propria da epocha e dos figurantes!

O secretario da camara derigiu a redacção do *Globo* um officio censurando-a de ter publicado a verdade. Teve uma resposta em regra.

—O segundo facto é de outra importancia, denuncia, que a malversação dos dinheiros publicos, não estacou nas empleitadas, nos quininos, nas estatísticas e no archivo.

O primeiro secretario da camara dos deputados um Sr. Campos de Medeiros, por sua alta recreação e sem sciencia de seus collegas, e sobre tudo do presidente da mesa, fez um contracto a capucha para a publicação dos annaes da camara, anteriores a 1857, contracto para que aquella camara tinha votado rs. 200 contos, mas que o senado não approvando caducou, e não se tratou mais disso; quando agora descobriu-se, que o Sr. Campos de Medeiros effectuará esse ajuste, e como 1.º secretario já tinha retirado com a sua assignatura. . . . 40:000 reis.

O Sr. conselheiro Goas, que não podia deixar de tomar parte nesta discussão, declarou como presidente, que fora da camara, que não teve sciencia desse arranjo, acrescentando, que não sabia mais que estranhar, se a publicação combinada em segredo, se a assignatura do primeiro secretario no parecer em discussão, que então era contrario a essa publicação.

O Sr. 2.º secretario Martinho de Freitas confirmou a ignorancia da mesa n'esse arranjo.

O proprio Sr. João Alfredo, que tinha de explicar como authorisou o pagamento, porque então tinha dito o Sr. Martinho de Campos, que não se admirava do desembaraço do 1.º secretario, mas sim da facilidade, com que o Sr. ministro mandou pagar, disse que mandou pagar a vista do officio do 1.º secretario, suppondo-o orgão da deliberação da mesa, mas que sabendo assim não ser, se tinha entendido com o 1.º secretario para sobreestimar nos outros pagamentos.

Em que tempos vivemos nós?

Porque phase atravessa este paiz para os seus homens politicos?

—Os jornaes publicam nas noticias do norte, o acontecimento que se deu com a escrava do nosso amigo Dr. Joaquim Felício, e acompanhada da portaria de suspensão do chefe de policia pelo Sr. Ibiapaba; não deixou de causar impressão, principalmente pelo acto do vice-presidente, qu'parecia dar todo o cunho de veracidade, sendo desconhecido até que ponto o miseravel espirito da politica accarreta o proceder dos homens.

A *Reforma* porem não só em artigo de redacção, como transcrevendo um artigo do *Cearense* e publicando a carta do correspondente d'ahi, restabeleceu a verdade do facto, e mostrou a procedencia de uma calumnia miseravel, que tem por protagonistas homens tão conhecidos na opinião publica, que se outros fossem os tempos, porque passamos, seria sufficiente a sua presença, para que os homens honestos não lhes prestassem attenção.

—Feixou-se o salão da corte e abriu-se a salinha de Nitheroy; a farça continua, e este bom povo divertiu-se com a edificante scena dos nossos representantes.

Que feliz actualidade!

—As noticias do Paraguay, referem um lamentavel desaccato, que soffreu o nosso patriota José Gurgel do Amaral Valente, secretario da legação brasileira naquella capital.

O Sr. Valente, que prima pela amenidade de trato e cavalherismo de suas acções, estava bem longe de merecer o insulto de um seo compatriota o tenente coronel Q. Thomaz Gonçalves, fustigando-lhe uma chicotada em uma das ruas mais publicas daquella cidade.

Este acontecimento contristou aos brasileiros, que na pessoa do Sr. Valente reconhecem um character muito distincto e estimavel. O Sr. Gondim bastante sentido tomou as devidas providencias e é para lamentar que o Sr. Barão de Jaguarão, commandante das forças naquella republica, não se tenha prestado, com aquelle espirito de justiça, que o devia animar em uma situação tão delicada. A muito custo mandou proceder a um conselho de investigação; e parece que o espirito de collegismo procura inutilisar a desafronta de um distincto brasileiro, covardemente insultado.

—Como é muito natural, que offereça aos seo leitores a falla, com que o governo encerrou os trabalhos legislativos, permita, que achando muito verdadeira a opinião do folhetinista da *Reforma* sobre o mesmo objecto, transcreva o seo simile:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

E' com o maior jubilo que vejo-vos pelas costas. Sois uns excellentes rapases (mesmo incluindo os senadores) e tenho serios motivos para desejar, que pagodeis pelas provincias na maior tranquillidade e socego de espirito.

Sei, que lá não tendes as doçuras do subsidio, e que por esse motivo desejeas ardentemente os 4 mezes do lauto banquete orçamentario, mas é sempre perigoso para as instituições o illicito ajuntamento de tantas cabeças, e de tão poucas sentenças.

K' certo que já cabio em desuso a interferencia do parlamento nos negocios publicos, mas sois por vezes trefegos, metidões e pretendes collaborar na alta alchimia de S. Christovão.

Com o ardor dos tempos espero, que vos compenetreis, que nada tendes com os gabinetes, mas apenas com a cosinha e o refeitório.

O paiz congratula-se com a vossa esterilidade. Nada fizestes e, em materia de papellada quanto menos leis, melhor.

E' certo, que tendes a archivar 2,874:568 matriculas de estudantes, mas nem uma reforma, e nem lei do orçamento.

Chama-se a isto tocar ao sublime. Para que orçamentos quando é melhor governar a larga?

A tal conscripção, que foi ultimada nos derradeiros dias de sessão, não passa de um caldo requentado e indigesto. E' detestavel, e por isso é optima. Tres camaras passarão por cima desta lei, que está remendada como um mante de arlequim. Esse arlequim, em vez de fazer rir, fará o povo chorar; tanto melhor.

O meo governo, graças a sua organização de pe-dreiro livre, introduziu o systema de paredes, com

o que muito ganhou o regimen parlamentar. Paredes, taipas, paredões e casamatás, tudo foi posto em pratica com uma pericia que faz honra ao ministerio 7 de Março. Também não é licito esquecer o originalissimo emprego da raspadeira, expediente que está destinado a fazer uma nova revolução nos paizes, que se delectão com a forma constitucional representativa.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação; regressando aos patrios lares podeis levar a certeza de que o governo actual não eahirá na vossa ausencia, e que ainda o acompanhareis por muitos e dilatados annos. A razão disto é obvia, e já foi dita no senado; Allah é grande e Mahomet é seo propheta.»

Só noto, que tendo o folhetinista rememorado os feitos da sessão se tivesse esquecido do magnifico emprego da rola para recomendar a sua salutar applicação.

(Carta particular.)

REVISTA DAS PROVINCIAS

Noticias do sul.

Bio Grande do Sul.—Tem havido grande mortandade na cavallada do Estado, em Saican.

—Bandos de saltadores e assassinos infestavam a provincia commetendo toda sorte de atrocidades.

A população de algumas localidades achava-se possuida de terror.

—Fallecera o septuagenario Joaquim Antonio Martins Correia, deixando livres 8 escravos.

—Ao Rio Grande chegara o engenheiro Carlos Alberto Morsing, encarregado de continuar nos trabalhos de exploração da estrada de ferro daquella provincia.

—O Dr. Ladislau Netto, presidente da companhia exploradora das minas das Lavras, já havia seguido para ali.

Refere o *Diario de Pelotas*

« Hontem, (4) após a entrada do sol no occaso, appareceu ao sul uma grande fita de fogo sobre o azul do firmamento.

« O calor intenso que se tem sentido estes dias annuncia-nos, sem duvida, alteração de tempo, e esse phenomeno deve ser a consequencia de alguma revolução astronomica. »

Santa Catharina.—Fallecera o commissario reformado d'armada Jacintho Gomes dos Reis.

—Em Lages foi assassinado o abastado estancieiro Francisco Vasco do Amarante.

Goyaz.—No dia 31 de julho encerrou a assembléa provincial os seus trabalhos.

Entre as leis que votou sobreshahem duas de autorisação ao governo sobre estrada de ferro para Jurupense, e de uma ponte sobre o Rio Paranyha.

—A 26 de Julho foi assentada a 1.ª pedra da reconstrucção da cathedral.

Minas Geraes.—Fellecera o vigario collado da freguezia de Antonio Dias, Rvd. João Ferreira de Carvalho.

—O typho fazia horribes estragos em Santa Quitéria. Familias inteiras desaparecem em poucos dias.

—Suicidara-se em Lavras Domicano de Paula Pinto, pae de numerosa familia.

—Por occasião do inventario dos bens do finado tenente Francisco de Assis Abreu foram alforriados 21 escravos.

Paraná.—Foi exonerado, a pedido, o bacharel João Franco de Oliveira Souza, do lugar de inspetor geral da instrucção publica, e nomeado para substituil-o interinamente o professor João Manoel da Cunha.

—No Rio Pinto falleceu Clementina Maria na idade de 110 annos.

—Falleceram José Pires Carneiro e Jannuario Antonio de Lessa.

S. Paulo.—Defendera theses na faculdade de direito o bacharel João Pereira Monteiro.

—A variola fazia estragos em Piracicaba.

—A estrada de ferro de Santos a Jundiaby rendera de Janeiro a Junho. . . . 1:647:455*020, tendo um saldo de . . . 1:177:035*420.

—Fallecera em Mogymirin o Dr. Delfino Pinheiro Ulhoa Cintra.

—Em Santos houve grandes manifestações de pesar pela morte do illustrado liberal Dr. Joaquim Xavier da Silveira.

Bio de Janeiro.—No dia 12 encerrou-se o parlamento. O discurso de encerramento damos em outro lugar. O projecto sobre o recrutamento passou.

—Os amigos do conselheiro Paulino de Souza offereceram-lhe um lauto banquete.

—No telhado de uma casa á rua de S. Pedro foram encontrados um ante-braço e mão já putrefactos.

—Uma praça doregimento de cavallaria, Pedro Estevão da Silva, assassinou barbaramente a Luiz Mendes Brandão.

—Naufragou a sumaca nacional «Bella Carolina».

—No dia 11 abriu-se a assembléa provincial.

—O Sr. D. Manoel Lorent y Vasques entregara ao ministro de estrangeiros a carta que o acredita como encarregado de negocios de Hespanha, junto ao governo imperial.

—Chegaram a corte D. Jayme Souza, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do governo paraguay, em missão especial junto ao governo imperial, e o Dr. José Gurgel do Amaral Valente, secretario da legação brasileira junto ao governo do Paraguay.

—Falleceu em S. José de Barreiros o abastado fazendeiro Fortunato Pereira Leite, na idade de 90 annos, deixando livres 165 escravos, aos quaes legou 60 alqueires de terras e 60 mil pés de café.

—Fallecera em Rezende o coronel Ladislau José da Fonseca.

Bahia.—Continuavam no interior os meetings para tratar de representar em favor da eleição directa.

—No Capim-Grosso Maria Dunda assassinou com açoutes um filho menor, pelo simples facto de haver a creança comido um pedaço de rapadura!

—Os larapios roubaram da igreja do Rozario diversos objectos.

—Fallecerão os cidadãos Braulio Tertuliano Chaves e José Custodio Correia Palmeiro e o major reformado Herculano Antonio Pereira da Cunha, veterano da Independencia.

—A estrada de ferro de S. Francisco rendera em julho 36:183*780, dando-se um deficit de 13:616*202.

—Foi sancionada e publicada a lei do orçamento provincial, na qual são orçadas: a receita em 2,172:433*000 e a despeza em 2,172:473*000.

Alagoas.—A variola continuava a grassar intensamente no Pilar e cidade de Alagoas.

—No Limoeiro foi barbaramente assassinado o lavrador Dionizio das Neves e Silva, homem geralmente estimado, a mandado de sua propria mulher, Maria José, menor de 26 annos.

—A relação de Pernambuco concedera *habeas-corpus preventivo* a favor do nosso prestimoso amigo Dr. Manoel Ribeiro Barreto de Menezes contra o artefacto monstruoso que lhe estavam preparando as autoridades leigas da infeliz comarca da Imperatriz, mandando o mesmo Egregio Tribunal processar o juiz municipal e o promotor interino pelos abusos commettidos.

Felicitemos ao illustre correligionario por tão esplendido triumpho.

Pernambuco.—Esta provincia continuava a soffrer os funestos effects da desastrada administração do Sr. Lucena, o famigerado conquistador de Canindé.

A *Provincia*, illustrado orgão liberal, não dava treguas a esse Pachá.

—No dia 13 installou-se a nova comarca de Panellas com a posse do juiz de direito Dr. José Antonio Correia da Silva.

—Foi exonerado do cargo de official de gabinete da presidencia o bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, por ter sido nomeado promotor publico de Itambé. Foi nomeado para substituil-o o Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.

—Os jornaes continuavam a registrar muitos crimes contra a vida e propriedade.

—A estrada de ferro do Recife a S. Francisco rendeu no mez de agosto. . . . 34:385*220 e despendeu 31:375*151.

—Passara para o Rio de Janeiro no vapor americano o professor Charles Frederico Hartt, notavel geologo norte americano.

—Falleceram o capitão e dono do brigue nacional «S. Paulo», Manoel Marciano Ferreira e o tenente-coronel Francisco Manoel de Siqueira, senhor do engenho Conceição-Velha.

—Foi assassinado Antonio Bernardo de Moura Coutinho de Araujo Pereira, proprietario do engenho Tabocas.

—Foram nomeados thesoureiro do consulado Demetrio de Gusmão Coelho, 2.º es-

cripturario Eduardo F. Bauks, 3.º Manoel Silverio de Barros Falcão.

—Pela camara municipal foi demittido o capellão do cemiterio publico Rvd. Vicente Maria Ferrer de Albuquerque.

Parahyba.—Para o corpo de policia em virtude da nova reorganisação foram nomeados: tenente coronel commandante o major Francisco Antonio Aranha Chacon, major fiscal Francisco Pinto Pessoa, capitão Manoel Gustavo de Farias Leite, alferes quartel-mestre Rozendo Tavares da Costa, ajudante João Montetro de Medeiros, alferes Argemiro Dornellos de Mello, Antonio Frederico B., Jovino Fernandes Lima e Sydrônio Olegario B. da Fonseca.

—Foram publicadas varias leis provinciales, creando comarcas em Cajaseiras, Alagoa do Monteiro, e Alagoa Grande; restabelecendo a villa do Teixeira; alterando o regimento da assembléa; autorizando o presidente a auxiliar a empreza encarregada da construcção de um teatro na capital, autorizando-a a contrahir um emprestimo de cem contos para ser applicada á construcção de açudes no interior; e outro de 300 contos para o pagamento da divida passiva da provincia; autorizando-a a nomear Joaquim Calvante de Albuquerque Vasconcellos para qualquer emprego, *independente de concurso*; creando uma cadeira de lingua nacional no lyceu.

—Falleceu repentinamente José Vicente dos Santos Leal.

—Rendeu a alfandega no mez passado. . . . 8.912*933, e o consulado da provincia. . . . 4:228*693.

Bio Grande do Norte.—Não recebemos jornaes.

NOTICIARIO

Cearense.—Afim de não retardarmos as noticias do sul do imperio e Europa, damos hoje o *Cearense*.

Vigario da Cachoeira.—Acha-se nesta capital o Rvd Augusto Washington Bastos, digno vigario da Cachoeira, a quem comprimentamos.

Questão de liberdade.—Entre os ineditoriaes, encontrarão os leitores uma publicação de Quixeramobim, em que se denuncia um facto muito grave.

Trata-se da liberdade de dois infelizes, cobertos pela protecção da lei, e aos quaes se pretende fazer voltar ao duro cativeiro.

E' negocio muito serio que relama a attenção do governo, que se presume sempre o primeiro interessado na severa execução da lei.

Pedimos, por tanto, providencias.

Pará.—Este vapor entrou hontem dos portos do sul; trazendo datas da corte até 14 do corrente. Seguiu a tarde para os portos do norte.

As noticias de que foi portador constam da interessante carta do nosso correspondente e dos extractos que faremos.

Inspector da saude publica.—Foi nomeado para os cargos de inspector da saude publica e commissario vaccinator desta provincia o Sr. Dr. Antonio Domingues da Silva.

Thesouraria de fazenda.—Eoi nomeado para o lugar de thesoureiro da thesouraria de fazenda desta provincia Antonio Moreira de Souza.

Chefe de policia.—Por decreto de 9 do corrente, foi nomeado para o cargo de chefe de policia desta provincia o juiz de direito Levindo Ferreira Lopes.

Presidente.—Consta-nos achar-se nomeado presidente desta provincia o Exm.º Sr. Dr. Heraclito Graça, deputado geral pela provincia do Maranhão.

Grande perda.—Um tumulo abriu-se para receber o profundo historiador francez Guisot, que inaugurou na França os estudos historicos.

Pertencente a uma familia protestante, Guisot, pugnou sempre pelo triumpho das idéas christãs em religião e pelas idéas conservadoras em politica.

A sua longa e laboriosa vida, que começou em 1787, passou desde o berço por transe, que certamente desanimarião a um lidador que não consagrara tanto amor a causa da verdade e da ordem.

Os erros politicos do ministro de Luiz Felipe, a sua politica pouco franca e generosa rodearam seu nome de uma antipathia, que só poderã ser esquecida pelos seus numerosos trabalhos, em proveito da reedificação do passado.

A França ainda pranteava Michelet, quando agora se inclina diante do tumulo de Guisot.

Receba o illustre finado a recompensa de seus actos na eternidade, e os homens

aquiletem de sua perda pela luz que irradiar de seus livros.

Fundos publicos.—Dinheiro remetido pelo thesourio nacional para a thesouraria de fazenda desta provincia:

Em notas de 1000, 5:000*000, de 2,000, 20:000*000, de 5,000, 10:000*000 de 50:000, 25:000*000, total 60:000*000.

Vieram tambem saques na importancia de 39;731*000, a saber:

A favor de José Smith de Vasconcellos & Sons 30;000*000, de Joaquim da Cunha Freire & Irmão, 6:000*000, de José Joaquim A. Linhares 3:731*000.

Noticias commerciaes.—Ultimos telegrammas:

Liverpool 17.—Algodão: mercado firmissimo; subiu 1/16. Assucar: firme, o da Bahia vendeu-se a 18. 6. Couros: afrouxando.

Chegada.—No «Pará» chegou hontem do Rio de Janeiro o Exm. Sr. Dr. Manoel Fernandes Vieira, deputado a assemblea geral legislativa.

Companhia pernambucana.—O vapor «Pirapama», a chegar do sul a 27 ou 28 do corrente, tendo de ir ao Maranhão com escala pelo Acaracú, recebe carga e passageiros para aquella provincia.

Correio.—Foi exonerado, á pedido, do lugar de agente do correio de Quixadá José Franklim da Silva Campos e nomeado para substitui-lo Francisco Lins Sampaio.

Passageiros.—Entrados do sul no «Pará»:

Agostinho da Silva Oliveira, Dr. Manoel Fernandes Vieira e 1 escravo, Dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca e sua senhora, Paulino da Silva Menezes, Eduardo Jeanrenaud, Augusto Jeanrenaud, João Ignacio Pessoa, José Bartholomeu e 1 praça do exercito.

—Sahidos para o norte no mesmo vapor: Narciso Antonio Vieira da Cunha, Antonio Macieira, Domingos Lins B. de Vasconcellos.

Dinheiro.—Entrado do sul no «Pará»:

A B. Placido de Carvalho	500*000
A Singlehurst & C. ^a	18:760*000
A Luiz Sand & C. ^a	1:000*000
A Augusto Luiz da Silva	85*000

20:345*000

Actos de selvageria no Pará.—Um telegramma do Pará para o Recife refere um facto da maior selvageria, occorrido em Jurupary, no dia 7 do corrente.

Foram assassinados dous pacificos portuguezes, ali commerciantes.

Dando em sua integra esse telegramma, aguardamos noticias mais positivas.

«Noticias recebidas de Jurupary dizem que foram alli assassinados dous commerciantes portuguezes, na noite de 7 deste mez, e que se não fóra a presença do Sr. Visconde de Arary e Dr. Raiol na ilha de Macapá, tinha havido grande morticínio na colonia portugueza alli residente, na mesma noite de 7.

O presidente da provincia apenas recebeu participacão do occorrido enviou para alli immediatamente o Sr. Dr. Chefe de Policia, em um vapor de guerra.

A imprensa pede energicas providencias.»

Ministerio do Imperio.—Foram agraciados com os titulos de barão de Santa Victoria Manoel Affonso de Freitas Amorim, barão da Escada o tenente coronel Belmiro da Silveira Lins.

Com o foro de moço fidalgo da caza imperial Theodoro Teixeira Gomes e o marechal Galdino Justiniano da S. Pimentel.

—Foram nomeados Secretario da provincia de Matto Grosso, Julio Cezar Leal.

Inspector da saude publica e commissario vaccinator da provincia do Rio Grande do Norte Dr. Manoel Dantas, sendo exonerado o Dr. Henrique Leopoldo Soares da Camara.

Ministerio da justiça.—Foi removido o juiz de direito João da Matta Correia Lima da comarca de Vianna para a de Aréas, ficando sem effeito o decreto que nomeou-o chefe de policia de Alagoas.

—Foi nomeado para o cargo de chefe de policia de Alagoas o juiz de direito Joaquim Guedes Correia Gondin.

Foram nomeados juizes de direito: Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, da comarca de Flores, na provincia de Pernambuco.

Bacharel Ulysses de Barros Mendonça,

da comarca do Riachão, na provincia do Maranhão.

Bacharel Carlos Tompson Flôres, da comarca de Passo Fundo, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O bacharel Manoel A. Pimentel, para o lugar de juiz de direito da comarca de Solimões, na provincia do Amazonas.

Falla do throno.—Eis o discurso com que S. M. o Imperador encerrou o parlamento no dia 12 do corrente.

«Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

«Agradeço-vos mais uma vez os sentimentos que me expressastes por occasião do mau successo de minha muito prezada filha, a princeza imperial que, mercê de Deus, já se acha restabelecida.

«O socego publico não foi perturbado em todo o imperio, com excepção do municipio de S. Leopoldo, onde uma seita de homens fanaticos commetteu graves attentados, que foi preciso reprimir com intervenção da força militar.

«As alteraçoes do estado sanitario têm desaparecido em quasi todos os pontos onde grassavão a variola e outras enfermidades.

«Continuamos em paz com as demais potencias, correspondendo ellas constantemente ao empenho com que o Brazil procura cultivar as melhores relações e promover os interesses reciprocos

«Espera-se este anno abundante colheita de alguns de nossos productos agricolas; mas o futuro da lavoura reclama especialmente o poderoso auxilio do credito sob condições favoraveis, assim como o desenvolvimento da viação ferrea e do ensino profissional.

«Os sacrificios que fizermos com este intuito serão amplamente compensados pelas vantagens que dellas hão de provir a todas as classes sociaes, e pelo augmento da riqueza nacional. O governo comprehende a magnitude dessas providencias, e lhes presta a mais desvelada attenção.

«A nova lei do recrutamento vae acabar com o antigo e muito defeituoso sistema de leva forçada, realçando a condição do soldado brasileiro, e distribuindo com egualdade e sem vexame o onus do serviço militar. E' uma reforma condigna de nosso patriotismo e adiantamento.

«Ficarão dependentes de vossa illustrada decisão varios projectos de reconhecida utilidade publica. Além do orçamento geral do imperio, mencionarei, como mais urgentes, a reforma eleitoral, os auxilios á lavoura e a reorganisação do ensino primario e secundario.

«Não dexareis de considerar principalmente a alta conveniencia de que a proxima eleição se faça por novas disposições, que previnindo os abusos revelados na pratica da lei vingente, assegurem por modo effiz a livre e genuina manifestação do voto popular, sem alterar as bases estabelecidas pela Constituição politica do Estado.

«Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.

«No intervallo dos trabalhos legislativos, estou certo de que proseguireis em vossos esforços pelo bem geral do povo brasileiro, a quem a natureza tudo concedeu para que seja grande e feliz.

«Está encerrada a sessão.»

Noticias da Europa.—Ultimos telegrammas:

Hespanha Os carlistas atacaram o comboyo da via-ferrea de Sautauder, para se apoderarem dos embaixadores da Prussia e d'Austria que seguiam para Madrid. Felizmente elles foram por outro caminho, escapando assim a semelhante attentado.

Esses dous diplomatas já haviam sido recebidos pelo governo hespanhol.

—Os carlistas atacaram novamente a cidade de Cuenca, mas foram valorosamente repellidos.

França O governo comprimia fortemente a imprensa. Foram supprimidos os jornaes: *Figaro*, *Avenement*, *Gaulois*, *Soir* e *Paris Journal*.

—O celebre espião Regnier que tão saliente papel representou na ultima guerra, foi condemnado a morte.

—Dizia-se que o governo allemão derigira uma nota muito séria ao governo francez, relativamente á Hespanha.

—Morreu o celebre estadista e notavel historiador Guisot.

—Havia probalidades de triumpho para

o partido republicano nas proximas eleições.

—Concluiu-se o processo dos complicados na fuga do ex-marechal Bazaine. Villet, Plantier e Bazaine-sobrinho foram condemnados a seis mezes de prisão; Boineau a dous e Gigaux a um.

Dinamarca Trabalha-se com actividade nas fortificações, o que prova receio de rompimento com a Prussia.

—Continúa a expulsão dos dinamarquezes do coadado de Schleswig.

O embaixador da Dinamarca em Berlim protestou immediatamente contra este facto.

—Correm boatos de represalia contra a Allemanha, fazendo-se sahir do territorio da Dinamarca a todos os allemães: reina viva agitação.

Inglaterra Tem havido trocas de ontas entre o gabinete de Londres e o de Washington sobre a captura do vapor inglez «Circania» pelo monitor americano «Puycerda».

—Foi recebido pelo governo inglez o embaixador de Hespanha.

America.—Ultimos telegrammas:

Estados-Unidos Foi recebido pelo presidente Graut o embaixador hespanhol.

—Os insurgentes da Luziania foram submettidos.

Perú O presidente da republica escapou de ser assassinado.

—Ganhava terreno a idéa de um congresso para tratar da independencia de Cuba.

Em Cuba os revoltosos teem obtido victoria nos ultimos encontros, que tiveram com a tropa.

—Rebentou em Santiago, na ilha de S. Domingos uma rebellião, promovida pelos partidarios de Baez.

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS.

Apostolo da justiça, sectario de Guttemberg eu tenho obrigação indeclinavel de esposar-me com uma idéa tão sublime como é esse grande Evangelho da liberdade—a imprensa—para do alto della proferir verdades tão puras e santas quanto santo e justo pode ser o fim que a isso me leva.

Não quero, disendo verdades, perseguir a ninguém, e nem este é o meu intento, desejo sim ver a lei em acção, o criminoso punido e a mão severa da justiça pesando sobre o culpado sem attender a certas considerações, que mais das vezes deixam levar até a alta magistratura a condescendencias bem culposas e graves.

Sou cidadão, amo a minha patria, desejo a prosperidade de meu paiz, não posso de bom grado applaudir a corrupção e miserias que se offerecem sem dillação aos olhos do publico como por escarneo ao bom senso e as leis que nos regem.

Fallando do lugar em que moro onde os arrelequins da policia servem de alcorão aos factos mais estupendos, ainda a pouco um supplente de juiz municipal acaba de ser condemnado em crime de peita, mediante prova a mais robusta e concludente; e esse juiz sem o menor apoucamento appella para a relação do districto esperando talvez pela benevolencia do egregio tribunal, sem attender ou conhecer quanto para com elle foi condescendente o juiz que o julgou.

Esse juiz não olha, não vê, não se lembra mesmo da causa primordial que o levou a commetter um crime semelhante!!...

Da provincia onde está a séde da relação para quem appellou o juiz condemnado vieram os italianos introductores de moeda falsa e nella foi onde deram elles o grande assalto, causando bem graves prejuizos.

Com o producto de um crime poderam aquellos italianos, muito francamente romper o juiz e guardas e darem de gambias, deixando registrado mais esse acontecimento, nesta povoação para vergonha eterna de quem propõe, nomeia e conserva autoridades de um tal peso!!...

Uma absolvição em taes condições valeria o mesmo que convidar novos introductores de moeda falsa e prometter-lhes inercia ainda vendida a justicia, como já foi uma vez.

Alerta os tribunaes com os espertalhões, do contrario iremos todos a Europa fazer

grossos carregamento e compras mais avultadas.

Povoação de S. Miguel, 15 de agosto de 1874.

O *Dispertador*.

Justiça de Arronches.

Um pobre trabalhador da estrada de ferro, indo comprar mantimentos em caza do juiz de paz de occulos ou ema de juiz de paz de Arronches, porque teve o arrojo de reclamar o que era justo em suas compras a autoridade insultou rudemente o operario, porém em represalia disse uma verdade que se não devia dizer; foi que o juiz descendia de captivo.

Esta verdade estigmatizou o *eleitor* da actualidade a ponto d'elle ir reclamar uma punição a tão grande insulto; queixando-se ao subdelegado catruco (feito pelo juiz) e a autoridade policial mandou seos soldados a casa do criminoso buscal-o parao recolher e cadeia sem mais provas que a queixa. Graças ao progresso! Já aquelle grande criminoso acha-se preso ha dois dias no immundo calabouço desta povoação! E' verdade que sem culpa formada. Mas que importa? A situação é forte, nada se deve temer.

Arronches; 21 de setembro de 1874.

A lei da reforma.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia ver e providenciar.

Tendo em 1866, D. Anna Gonçalves Lial, viuva do coronel Victoriano Rodrigues Pires, feito doação e logo incontinente passado a respectiva escriptura, de dois escravos—José e Thereza, á uma sua afilhado, filha de seu vaqueiro José d'Oliveira Teves, aconteceu que quando baixou a lei de 28 de setembro de 1871, a mesma Ser.^a matriculou esses dois escravos, em o seu nome como propriedade sua. Ora, em face da lei, essa matricula illegal deve ser considerada de nem um to e como não existente, porquanto deverá ser feita pelo pai d'essa moça, como legitimo administrador dos bens de sua filha, e não pela pessoa que já nem um direito tinha sobre essas creaturas. Consta que foi consultado o inspector da Thesouraria, e que este mandara ordem ao collector de Quixeramobim para matricular esses libertos como pertencentes a moça de que se tracta.

A' vista do exposto, pede-se ao Exm. Sr. presidente, que lance as suas vistas bem fasejas, sobre esses infelizes que tendo a sorte os protegidos, ainda se achão no jugo do captivo, sem recursos e sem protecção, ao passo que os seus inculcados senhores, dispõem largamente da fortuna de D. Anna Gonçalves, para impedir qualquer medida que possa aproveitar a liberdade que por direito hoje pertence á essas creaturas.—Quixeramobim 15 d'agosto de 1874.

O Vigilante.

ANNUNCIOS

CAZA

Alugr-se a de n.º 53 na rua da Palma; tem solão e é hum bom ponto para negocio: quem a pretender entenda-se com Abel da Costa Pinheiro.

LEILÃO

No armazem do agente Jatahy.

SEXTA E SABBADO

25 e 26 do corrente ao meio dia

DE

MOBILIA

sendo

Sofás; cadeiras, marquesas, secretarias, mesas, bancas, espelhos, commodas, cabides, consolos, carteiras para escrever, guardas roupa, e outras pessas:

E TAMBEM

de

Carros, miudezas, ferragens, etc. etc.

Manoel Vieira Bastos querendo liquidar todos os seus negócios, vende o seu estabelecimento sito a rua da Palma n. 65 com armação e toda as mercadorias existentes no mesmo. Aceita qualquer proposta tanto a dinheiro como a prazo.

MUITA ATENÇÃO

Re-olvido a liquidar todas as contas, peço a todos os meus devedores, que venhão satisfazer seus debitos, para não haver desgosto e despezas.

Ceará, 11 de Agosto de 1874.

(—3)

O director do Atheneu Cearense avisa aos Srs. paes de familia que mudou seu estabelecimento de educação para a rua da Palma n. 46.

Desappareceu da casa particular da praça da Misericordia uma grana mansa tendo a cauda aparada e atada por baixo das azas. Quem encontrar a e entregar na referida caza será bem recompensado

Concertos de chapéus de sol

O abaixo assignado, participa a todas as pessoas que tiverem chapéus de sol que brados e os quiserem mandar concertar que tem para este fim aberto nma officina na rua d'assembléa debaixo do sobrado dos Srs. Fonseca Irmãos.

Israel Benedicto de Moura.

Os abaixo assignados, agentes n'esta provincia dos jornaes: — «Gazeta Juridica,» «Direito,» «Revista Juridica,» «Novo Mundo,» «Correspondencia de Portugal,» «Diario de Pernambuco,» «Jornal das Familias,» e «Semana Illustrada,» rogão aos Srs. assignantes de mandarem satisfazer assuas assignaturas. Tambem se encarregão de mandar assignar outros jornaes do Brasil ou Europa mediante uma modica commissão.

Joaquim José d'Oliveira & C.^a

O abaixo assignado, thesoureiro administrador do patrimonio de N. S. do Rosario, avisa aos foreiros e rendeiros do mesmo, que pode ser procurado para qualquer mister do mesmo, a rua Amelia n. 158.

Fortaleza 29 de Agosto de 1874.

Raymundo de Paula Ramos.
Thesoureiro administrador.

Avizo aos sertanêjos

Perneiras de couro da Russia
Vende em seo estabelecimento.
Antonio dos Santos Braga Junior.
Rua da Palma n. 69

(7-10)

CAL VIRGEM.

200 BARRICAS
Estão expostas a venda.

na rua da Palma n. 47 e 49, no armazem de

A. Nunes Cardozo & Comp.
(2-10)

Kalkmann & Comp.

Vendem

Linhas de massaranduba e socupira de 30 a 60 palmos de comprimento, ao preço de 640 e 700 rs. por palmo.

(4-5)

Geraldo Pinto & Comp.

53 — Rua Formosa — 53

Vendem em seu armazem por sacos de que qualquer outra parte.
Farinha marca S S S F.
Dita « O »
Dita Fontaine.

(4-4)

José Smith de Vasconcellos & Sons

Muito medicamento afim de fechar tua ma factura:
Machinas americanas do marca Aguiar de 25 e 30 serras.

(3-3)

Kalkmann & Comp.

Saccão sobre Pernambuco

(2-3)



—Estás rico?
—Felismente accertei uma vez, depois de muito lutar com a sorte.
—Foi a grande ou a immediata?
—Só dez contos, em meio bilhete, que comprei no Propheta.
—E's feliz: eu ainda não pude nem ao menos tirar o mesmo dinheiro.
—Entra de novo que depois da escomunhão dos Maç. parece que os bilhetes estão abençoados.

(5-5)

Escravo fugido

Fugio do Crato neste anno o escravo João, que foi do P. Martinho de Luna e Mello, de Umburanas, cujo escravo tem os seguintes signaes:—Cor preta, (criolo) de 25 annos pouco mais ou menos, altura regular, pouca barba, na qual uza ponteira, rosto cumprido e fino, dentadura bonita, cabellos carapinhos, nariz aquilino, bocca regular, olhos pretos e redondos; é conhecido por —João da Sabina,— e tem sempre o costume de puchar pela barba quando está fallando ou ouvindo a a alguem.

Quem o capturar e entregar no Crato ao coronel Antonio Luiz Alves Pequeno, ou nos Milagres ao abaixo assignado, será recompensado com 150\$000.

Milagres 12 d'Agosto de 1874.

Belarmino Ferreira Lins e Mello.

João Brígido compra, para uma encomenda do Rio de Janeiro uma escrava de 30 a 45 annos, que lave e engome, e tenha boa indole e costumes.

Fumo do Daniel

Hontem recebemos pelo «Paraná» a 3.^a remessa do conhecido fumo desfiado do Daniel, cuidadosamente preparado pelos acreditados fabricantes.

—TRINDADE & AVELLAR—

Preço 5\$000 ! o kilo.

Fonseca Irmãos.

(5-10)

FARELLO

Em sacas grandes á 6\$000, vende, Candido G. do Rego.

Rua Formosa n. 18 A.

(3-3)

Ferragens ? ! . . . FERRAGENS ? . . .

Grande e variado sortimento de ferragens de todas as qualidades, e mais barato do que em outra parte para acabar, chamamos attenção dos Srs carpinas e marceneiros.

Aço de milão, e vidros para vidraças por baratissimos preços. Vendem-se na loja e armazem de

Santabaya & Góes.

(8-12)

TINTA PRETA SYMPATICA MONTEIRO

Não necessitamos de empregar muitos preambulos para fazer acreditar nossa tinta, pois que ella só por si se recommenda para com o publico e commercio; as nossas tintas roxa violeta extrafina e preta azeviche já o publico está caçado de as ter avaliada pelo seo mercimento, e nome que ellas adquerirão como tintas para escrever; e esta nossa tinta preta deve tambem adquerir a superioridade em todas as tintas pretas, já pela sua liquidez, já pela sua cor preta sympathica e já por todas as boas qualidades que renne a si como uma das primeiras tintas pretas para escrever, e que lhe criarão a preferencia a outra qualquer tinta da sua cor: Vende-se na Livraria e Papelaria de Joaquim José d'Oliveira & Comp.

Na Mercancia Centran, rua

Formosa — 55 — vende-se

Toicinho do reino, e passas d'Alicante

(2-2)

Tobacdo de pinho e de cedro

vendem Cabral Miranda & C.^a

NOVIDADES

No ultimo vapor chegaram para a loja do Areias :

Leques de sandalo, madreperola e osso.
Luvas, enfeites para cabellos.

Popelines brancas e de cores ; coques enfeitados, flores para penteados, lans para vestidos ; grinaldas e veus para noivas.

Brilhantinas branca e de cores listradas, cachimbos raiz de madeira ; chicotes, bengalas, boneclas, papel para forro de sala, palinha, tranças, flores, plumas para chapéus, meias para homens, senhoras e meninos, botinas brancas e de cores para senhoras.

Perfumarias finas; tapetes para sofás, dito em peça, chapéus para senhoras, homens e meninos.

Diademas, grampas com flores, voltas, adereços de borracha e bufalo, bolões para punhos e aberturas de camizas, adereços, imitação de coral.

Camizas para homens, fitas, bicos, franjas etc.

Tudo se venderá sem olhar o preço nas

COLUMNAS DO GAZ.

100\$000

Fugio do abaixo assignado seu escravo de nome Anastacio, desta cidade no mez de Abril do corrente anno, e tem os seguintes signaes :

Anastacio, mulato claro de 22 annos de idade, peitos largos, corpo regular, boa altura, e pouco barbado, mas as vezes faz a barba.

Este escravo foi comprado ao Sr. Antonio Francisco Carneiro Monteiro 3.^o do Tamboril, e consta andar por abi mesmo, já tendo sido visto tambem no Aracaty-assu. Uruburetama e S. Francisco.

Chama-se a attenção das autoridades locais para isso, e offerece-se 100\$000 rs. de gratificação a quem o pegar e entregar nesta capital a seu senhor que além disso pagará toda a despeza de condução.

Fortaleza, 5 de Agosto de 1874.

Arcadio L. d'Almeida Fortuna.

(3-20)

Fumo em folha.

Vende-se muito barato para feixar contos no armazem da

Viuva Salgado Souza & C.^a

(3-10)

O proprietario do Estabelecimento de Bilhares da rua Formosa declara ao publico que retirou o «Gaz de seo estabelecimento não ficando a dever quantia alguma a companhia.

Ceará 6 de Agosto de 1874.

(3-3)

Vende-se um rico e excellente piano forte allemão, todo construido de jacarandá e com o competente estrado.

Pode ver-se na rua Amelia n. 39.

(3-3)

ATTENÇÃO

Aluga-se um armazem, com tres portas de frente e bom quintal, na rua Formosa n. 149A, a tratar com José Dias Macieira.

(2-3)

Fugio da casa, do abaixo assignado, hum escrava de nome Catharina, cor fula, 45 annos de idade pouco mais ou menos, he alta e quando anda manqueja por ter as pernas tortas : quem a apprehender ou della tiver noticia será gratificado.

Ceará 20 de agosto de 1874.

Abel da Costa Pinheiro.

(2-3)

CHARUTOS

1200 caixinhas de charutos devididas em 25 qualidades e preços de 4 das mais afamadas fabricas da Bahia.

Vende se por preços a contento dos compradores—No armazem de tabacos a rua Formosa n. 88.

FIO D'AGODÃO

Vende-se tambem no mesmo armazem.

F. S. Teixeira.

(3-5)

Ao publico

Os abaixo assignados apressão se em declarar ao publico, pela impransa, que tendo desaparecido de seu escriptorio uma letra de sua responsabilidade rs. 8:988,800, sem estar saccada, não terá valor no caso de apparecer em mão d'alguem.

Declararam mais os annunciantes que pela presente publicação tem-se eximido de toda e qualquer responsabilidade sobre dita letra.

Ceará 16 de Julho de 1874.

Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos.

(3-5)

Hotel Baturicense

O abaixo assignado, abriu na cidade de Baturité, uma excellente casa para—pouzo—de todos que transitarem por esta—cidade,—offerecendo todos os commodos,—que exigirem seos hospedes—tudo mui avontade: com limpezas—e a qualquer hora e se emcumbe do tratamento das calvaladuras.

Baturité 10 de Julho de 1874.

Preciliano Amora.

(3-3)

Comprasse

Uma pequena casa, cujo preço não exceda a 400\$000, em qualquer das ruas—General Sampaio, Patrocínio, Lagoinha, ou Imperador.

Nesta typographia se dirá quem pretende

(3-3)

Novo sortimento

PARA A LOJA DO AREAS

Recebeo no ultimo vapor vindo d'Europa, as verdadeiras luvas brancas de Jouvin para homens e senhoras.

Finos chapélinhos, para senhoras palha de Italia, brancos e pretos, perfeita novidade.

Flores para pentiados e chapéus.
Superiores bicos de seda brancos, e pretos.

Grande quantidade de fitas nobreza, chamolote, e setins.

Muitos, e variados gostos de bordados de Paris.

—A LOJA DO GAZ NAS COLLUMNAS—

23 — RUA DA MISERICORDIA — 25

Caca de hospedagem.

Em frente ao Passeio Publico

O proprietario desta caza continua a prestar seus serviços aos seus freguezes, quer do interior quer do exterior da provincia. Collocada em um dos melhores locais da capital, a dita caza offerece aos seus hospedes boas commodidades; muito especialmente para a saude; tanto assim que ainda não conta entre numero maior de 800 pessoas que a ella tem procurado uma só que ali soffress em sua saude.

Além de ser uma casa bem arejada, tem uma vista pittoresca.

O gerente della é o seu mesmo fundador.

Antonio José Vieira.

(2-3)

O abaixo assignado, declara ás pessoas, que não pagarão em devido tempo a renda das terras de Jacarecanga, Lagoa Funda, e Arpoadores, pertencentes aos herdeiros do Brigadeiro Francisco Xavier Torres, que não podem continuar a occupar as mesmas terras visto que se achão findos os arrendamentos.

Fortaleza, 26 de agosto de 1874.

Domingos José Pinto Braga Junior.

CLUB CEARENRE

Tendo sido sorteadas as ultimas cantel-las do emprestimo do Club, pede-se aos Srs. socios que mandem receber a importancia d'ellas do thesoureiro Sr. Santos Braga.

N.º 299, 281, 81, 101, 47, 84, 121, 32, 160, 212, 297, 263, 123, 165, 131, 93, 228, 249, 199, 279, 282, 10, 132, 260, e 78.

J. Cordeiro.

Secretario.

CEARA'—1874—TYPOGRAPHIA BRASILEIRA.
IMP. POR FRANCISCO PERDIGÃO.

MUTILADO